

Pesquisa mostra que popularidade de FH melhorou no auge da crise

Lula continua na frente na corrida presidencial e Ciro cai de 20% para 17%

Diana Fernandes

• BRASÍLIA. Depois de 17 meses de quedas sucessivas, a popularidade do presidente Fernando Henrique registrou recuperação significativa em julho, segundo pesquisa Vox Populi divulgada ontem. Realizada nos dias 29, 30 e 31 do mês passado para a Confederação Nacional dos Transportes (CNT), a pesquisa mostra que a avaliação positiva (ótimo e bom) do desempenho do presidente aumentou de 13% em junho para 19%. E a avaliação negativa (ruim e péssimo) caiu de 59% para 44%.

É a primeira queda consis-

tente no índice de impopularidade do presidente desde janeiro do ano passado, quando o Governo promoveu a desvalorização do real. Em setembro a rejeição chegou a 65%.

O diretor do Vox Populi João Francisco Meira acredita que a queda na avaliação negativa deve-se aos efeitos da recuperação econômica, que começam a ser sentidos pelos brasileiros. Ele sustenta sua justificativa em dois fatores: cresceu o contingente que afirma ter elevado sua renda nos últimos seis meses; e aumentou a expectativa positiva para a compra de bens duráveis, como eletro-

domésticos e carro.

— Esse é um forte indicativo de recuperação do poder de compra — diz o presidente da CNT, Clésio de Andrade.

Colaborou ainda o fato de o cidadão dar pouca importância às questões políticas. Realizada no auge da crise provocada pelo caso Eduardo Jorge, a pesquisa revela que 23% dos entrevistados nunca ouviram falar do assunto. O episódio despertou o interesse de apenas 10% dos ouvidos, contra 31% que se interessaram mais pelas notícias sobre o vazamento de óleo da Petrobras.

Sobre a sucessão presidencial, a pesquisa mostra que

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) continua na frente, com 25% da preferência do eleitorado. Já o ex-ministro Ciro Gomes (PPS), que está em segundo, caiu de 20% em junho para 17%; seguido do governador de Minas, Itamar Franco, que subiu de 9% para 12%. A governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), permaneceu com 9%, e o ministro da Saúde, José Serra (PSDB), aparece com 6%.

O governador Anthony Garotinho (PDT) obteve 5%; e o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL), teve 7%; o mesmo que o senador Eduardo Suplicy (PT), quando posto no lugar de Lula. ■